

Destques

Da Declaração Científica sobre Ciência da Educação em Ressuscitação

Resumo dos Achados Principais

Em 2018, a American Heart Association (AHA) publicou uma Declaração Científica chamada “Ciência da Educação em Ressuscitação: Estratégias de Ensino para Melhorar o Desfecho na Parada Cardíaca”. Evidências usadas nessa declaração mostram que quando os socorristas participam de cursos padronizados de ressuscitação, quer online ou presenciais, suas habilidades decaem com o tempo. Isso pode promover piora do cuidado clínico e de sobrevivência em pacientes com parada cardiorrespiratória. Além disso, as instituições de saúde nem sempre adotam as diretrizes propostas nesses cursos, como pretendido. A AHA descobriu que a aplicação dos conceitos resumidos aqui pode melhorar o nível de aprendizagem e a retenção dessas habilidades essenciais pelos socorristas.

Domínio da Aprendizagem e Prática Deliberada

Para aumentar as chances de que um aluno realmente adquira as habilidades de ressuscitação mais importantes, o instrutor pode pedir que ele continue praticando até demonstrar domínio, um conceito chamado de *domínio da aprendizagem*.

- **A prática perfeita leva à perfeição.** Use um modelo de aprendizagem para domínio que exija que os alunos demonstrem suas habilidades, e estabeleça um padrão mínimo de aprovação para ser considerado como domínio.
- **Meça o desempenho para motivar os alunos.** Estabeleça padrões de desempenho baseados em condutas observáveis. Determine as medidas mais importantes para o desfecho de pacientes e trabalhe conceitos como tempo, precisão e melhores práticas.
- **Use a prática deliberada.** Use a repetição da técnica juntamente com feedback e exercícios, a chamada *prática deliberada*, para ensinar condutas difíceis de dominar ou que devem ser executadas automaticamente.
- **Use a superaprendizagem para melhorar a retenção.** Treine os alunos além do padrão mínimo, o que é conhecido como *superaprendizado*, para habilidades e comportamentos que tem probabilidade de decair e exigiriam maior esforço para treinamento e aquisição de domínio.

Aprendizagem Espaçada

O cronograma atual de 1 a 2 dias de treinamento de ressuscitação a cada dois anos é eficaz para a aprendizagem de curto prazo. No entanto, frequentemente os alunos não retêm as habilidades em longo prazo. Sessões mais curtas no intervalo de meses podem melhorar os resultados de aprendizagem.

- **Fora com o velho e que venha o novo.** Tente programar a aprendizagem em sessões mais curtas e mais frequentes (por exemplo, 1 ou 2 horas de treinamento a cada 3 ou 6 meses), de modo que informações novas tomem o lugar daquilo que o profissional esqueceu com o tempo.
- **Tire vantagem da aprendizagem no ambiente clínico.** Aumente a aprendizagem fora do treinamento programado discutindo situações com os socorristas após eventos reais ou simulações realizadas em ambiente clínico.
- **Facilite a prática levando o treinamento até os alunos.** Crie oportunidades de aprendizagem no local de trabalho através de estações de treinamento, eLearning, eventos de atualização continuada e simulação.
- **Um tamanho único não serve para todos.** Personalize intervalos entre eventos de aprendizagem para atender às funções clínicas e expectativas.

Aprendizagem Contextual

Um conceito fundamental nos cursos de ressuscitação é o uso de experiências de treinamento que se aplicam à realidade vivida pelos alunos no âmbito da prática.

- **Tenha em mente que alunos diferentes veem relevância em coisas diferentes.** Personalize a experiência de aprendizagem para cada tipo de aluno, incluindo a configuração e os recursos disponíveis em seu ambiente.
- **Comente que a fidelidade do manequim por si só não é suficiente.** Ao simular a ressuscitação, use recursos do manequim que importem. Essas características devem envolver os alunos e ser relevantes para os objetivos de aprendizagem.
- **Melhore o realismo para o treinamento de equipe.** Certifique-se de que a composição das equipes, os papéis e os contextos sejam adequados para cada grupo de alunos.
- **Não tenha medo de estressar seus alunos (até certo ponto).** A quantidade certa de estresse e carga cognitiva pode melhorar a aprendizagem prática maximizando o engajamento do aluno.

Quando os socorristas fazem cursos de ressuscitação padronizados, suas habilidades decaem com o tempo, o que pode promover piora do cuidado clínico e de sobrevivida.

Feedback e Debriefing

Instruções prévias, feedback e reunião de consolidação podem melhorar o treinamento de ressuscitação.

- **Instruções para sucesso.** O briefing eficaz antes de um evento de aprendizagem, ou *instruções prévias*, ajuda a estabelecer um ambiente seguro para aprendizagem.
- **Use feedback de dados para melhorar o desempenho.** Apresente dados de qualidade da RCP usando um dispositivo de feedback para ajudar os alunos a identificar oportunidades de melhora.
- **Adapte o método de instrução de acordo com a necessidade e contexto.** Os instrutores devem basear os métodos e conteúdo de instruções na necessidade dos alunos.
- **Dê suporte aos instrutores usando scripts de debriefing.** Use scripts ou ferramentas de debriefing que forneçam conteúdo sugerido para ajudar a melhorar resultados de aprendizagem.

Avaliação

Avaliar a competência do aluno é uma parte essencial do desenvolvimento de equipes de ressuscitação de alta qualidade.

- **Avalie o que é importante, não o que é fácil.** Meça o que realmente importa para o desfecho do paciente—desenvolva as ferramentas certas para selecionar e treinar àqueles que avaliarão o desempenho dos alunos.
- **Priorize as avaliações de alta qualidade.** Todo instrutor de ressuscitação deve tomar decisões a respeito da competência dos alunos. Para isso, os instrutores precisam de avaliações de alta qualidade.
- **Amplie os tipos de avaliação.** A avaliação individual proporciona somente uma peça do quebra-cabeças. Tipos diversos de avaliação de conhecimentos e habilidades mostram ao instrutor um quadro mais amplo da competência do aluno.
- **A avaliação direciona a aprendizagem.** Ela não deve ser um item adicional ao final do curso, mas sim estar inserida e ocorrer durante todo o treinamento.

Estratégias Educativas Inovadoras

Novos métodos e plataformas digitais podem melhorar a predisposição dos leigos para agir, o desempenho profissional e chance de sobrevivência na parada cardíaca.

- **Faça o treinamento de ressuscitação como aprendizagem gamificada.** Aplique e atualize atributos do jogo para melhorar o envolvimento do aluno e retenção de habilidades.
- **Abrace as mídias sociais e mantenha-se atualizado.** Use as mídias sociais para disseminar o conhecimento e envolver a comunidade no treinamento de ressuscitação.
- **Escolha os blogs e podcasts de hoje ao invés dos livros de ontem.** Blogs e podcasts podem complementar o treinamento tradicional como um recurso de fácil acesso.
- **Use a colaboração coletiva na ciência pedagógica.** Obter informações de muitas pessoas diferentes, geralmente pela Internet, é o que se chama de *colaboração coletiva*. Essa abordagem pode ajudar a desenvolver cursos de ressuscitação.

Desenvolvimento Docente

O desenvolvimento docente deve ser propiciado pela ciência da educação e proporcionar ao instrutor as habilidades necessárias para o sucesso.

- **Entenda que existe uma ciência de aprendizagem.** Os instrutores devem conhecer as teorias básicas de ensino e aprendizagem, e demonstrar habilidades de ensino antes de começar a dar cursos de ressuscitação.
- **Reconheça a importância do treinamento inicial do instrutor.** Para ser eficaz, o treinamento inicial do instrutor deve incluir aprendizagem prática, feedback e o uso dos colegas como modelo.
- **Desenvolvimento contínuo dos instrutores de ressuscitação.** Use prática reflexiva, coaching, comunidades de prática e educação baseada em resultados para melhorar o treinamento.
- **Lembre-se de que contexto é tudo.** Instrutores eficientes devem contextualizar a informação de modo que os alunos tenham uma base racional para aplicar as diretrizes.
- **Comprometa-se com a excelência como instrutor.** Para melhorar os resultados da ressuscitação, os instrutores devem comprometer-se com a aprendizagem ao longo de toda a vida.

Tradução e Aplicação do Conhecimento

Os princípios da tradução e aplicação de conhecimentos e a ciência da implementação (isto é, aplicação de evidências de pesquisa na prática clínica) deve nortear esforços em nível local.

- **Melhore a transmissão passiva do conhecimento com técnicas ativas.** As organizações devem combinar técnicas passivas e ativas de transmissão de conhecimentos para melhorar a conscientização e a adoção de diretrizes científicas.
- **Adote o pensamento analítico e intuitivo.** As organizações devem considerar fatores humanos, ergonomia e o espaço físico ao planejar seus treinamentos. Assim, eles podem dar apoio às equipes, fazendo a coisa certa para facilitar o aprendizado.
- **Aplique medidas de desempenho.** As organizações devem participar de programas de avaliação de desempenho que incluam benchmarks, feedback e relatórios. A colaboração e o compartilhamento de dados ajudam a fortalecer os sistemas de cuidado.
- **Abrace o melhoramento contínuo da qualidade.** As organizações devem adotar programas formais de melhoramento contínuo da qualidade que descrevam as responsabilidades de quem atende os pacientes em parada cardíaca.
- **Considere o uso de incentivos e sanções.** Os sistemas devem considerar se o uso de incentivos e sanções tem alguma função na métrica de desempenho individual, de equipe ou organizacional.
- **Aplique estratégias de descontinuação de terapias desatualizadas.** As organizações devem ter uma estratégia local para interromper rapidamente, ou *descontinuar*, terapias que já não têm suporte científico.
- **Use marketing psicológico.** Estratégias de marketing podem alcançar públicos em nível local e nacional para medidas comunitárias como a RCP realizada pelas pessoas presentes no local, e lideranças podem promover medidas locais com apelo direto às crenças e emoções do socorrista. ❤️

